



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil
PIBITI/CNPq - UFCEG 2016

CULTIVO DE ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDA EM SOLOS SALINO-SÓDICO TRATADO COM GESSO E ESTERCO

Joicy Lima Barbosa¹, Reginaldo Gomes Nobre²

RESUMO

Na região Nordeste do Brasil existe extensas áreas com problemas de sais que necessitam de recuperação a fim de serem exploradas economicamente e, neste processo, o uso de corretivos e espécies tolerantes aos sais surgem como alternativas. Desta forma, objetivou-se com esta pesquisa avaliar o crescimento e produção do algodoeiro de fibra naturalmente colorida cultivado em solos salino-sódico, tratado com gesso agrícola e esterco. A pesquisa foi desenvolvida em condições de ambiente protegido no CCTA/UFCEG, usando-se o delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 4, com 3 repetições, cujos tratamentos consistiram de cinco percentagens de sódio trocável - PST (8,84; 12,55; 18,80; 28,80 e 38,80%) e quatro doses de esterco caprino (0; 5; 10 e 15% em base volume de solo). O algodoeiro cv. BRS topázio é tolerante ao sódio trocável, podendo ser cultivado em solo com PST de até 38,8%. A adição de até 15% de esterco caprino à solos de caráter salino-sódico, proporciona, incremento no crescimento e produção de massa fresca aos 40 DAS e número de flores aos 90 DAS. Doses crescentes de matéria orgânica atenuaram o efeito do sódio trocável até a PST de 38,8% sobre a altura de planta aos 40 DAS.

Palavras-chave: percentagem de sódio trocável, algodão colorido, esterco

¹ Graduanda em Agronomia, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCEG, Pombal, PB, E-mail: joicy.barbosa0@gmail.com

² Engenheiro Agrônomo, Professor Adj. IV, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCEG, Pombal, PB, E-mail: rgomesnobre@ccta.ufcg.edu.br; *Autor para correspondências.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

PIBITI/CNPq-UFCEG 2016

CULTIVATION OF THE COLORED COTTON SALINE–SODIC SOIL TREATED WITH GYPSUM AND MANURE

ABSTRACT

In the northeastern region of Brazil there is extensive areas with problems of salts that need recovery to be exploited economically and, in this process, the use of correctives and the salts tolerant species appear as viable alternatives. Thus the objective is with this research was to evaluate the growth and production of naturally colored cotton fiber grown in saline-sodic soil treated with gypsum and goat manure. The research was conducted in greenhouse conditions in the CCTA / UFCEG , using the randomized block design in a factorial 5 x 4 with 3 replications and the treatments consisted of five percentages of exchangeable sodium - PST (8.84; 12.55; 18.80; 28.80 and 38.80%) and four doses of goat manure (0; 5; 10 and 15% based on soil volume). The cotton plant cv. BRS topazio is tolerant to exchangeable sodium and can be grown in soil with PST to 38.8%. The addition of up to 15% of goat manure to saline-sodic soils character provides, increase in the growth and production of fresh pasta at 40 DAS and number of flowers to 90 DAS. Increasing doses of organic matter mitigated the effect of exchangeable sodium to PST 38.8% of the plant height at 40 days after sowing.

Key words: Exchangeable sodium percentage, Colored cotton, cattle manure